

PÔSTER ELETRÔNICO - AVANÇOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL

ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO, PARTO E NASCIMENTO EM UM CURSO DE APRIMORAMENTO PARA ENFERMEIRAS (OS) OBSTÉTRICAS(OS)

Camila Castellões De Barros Lima (camila_castelloes@hotmail.com)

Alessandra Panicali De Oliveira Souza (alepanicali@hotmail.com)

Larissa Soares Padilha (larissasoarespadilha@gmail.com)

Luana Karla Leite (luana.leite@yahoo.com)

Regiane Prado Ribeiro (repradoribeiro@yahoo.com.br)

Kleyde Ventura De Souza (kleydeventura@gmail.com)

Introdução: A Escola de Enfermagem da UFMG em parceria com o Hospital Sofia Feldman, coordena Cursos de Aprimoramento para Enfermeiras Obstétricas com Enfoque no Componente Parto e Nascimento – Rede Cegonha, financiados pelo Ministério da Saúde, a fim de fomentar a mudança de modelo obstétrico neonatal brasileiro. Objetivo: Descrever as práticas desenvolvidas por enfermeiras (os) obstétricas (os) no Curso de Aprimoramento para Enfermeiras(os) Obstétricas(os) – Rede Cegonha/Ministério da Saúde. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, em que utilizou-se o instrumento de assistência ao parto e nascimento para análise de dados, totalizando 369 instrumentos preenchidos por 64 enfermeiras obstétricas aprimorandas(os). O projeto foi aprovado no comitê de ética (CAAE 29846714.9.0000.5132). Resultados: Os

resultados apontaram que o acompanhante de livre escolha da mulher, esteve presente em 97,2% dos registros. O parto normal foi o mais frequente com 78,7%, assim como as parturientes que não receberam analgesia farmacológica em 71,4%. A episiotomia foi encontrada em somente 3,9% dos casos. Com relação ao contato pele a pele e amamentação na 1ª hora de vida, cerca de 97,9% e 94,5% dos recém-nascidos receberam esses cuidados, respectivamente. A secção precoce do cordão ocorreu em apenas 8,4% dos atendimentos. Conclusão: O curso proporciona as(aos) enfermeiras(os) obstétricas(os), o fortalecimento de suas competências de núcleo, baseadas em evidências científicas de assistência ao parto e nascimento, contribuindo para o aprimoramento e qualificação nos seus serviços de origem. Contribuições para a enfermagem obstétrica: As competências específicas da enfermagem obstétrica, aprimoradas no curso, possibilitam a transição para um modelo de cuidado baseado nas melhores evidências, respeitando os direitos das mulheres, além de contribuir para o fortalecimento da identidade e autonomia da enfermagem obstétrica.